APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Gustavo Carvalho (ghpc@cin.ufpe.br)

Universidade Federal de Pernambuco Centro de Informática, 50740-560, Brazil



Agenda

- 1 Sobre mim
- 2 Em primeiro lugar
- 3 Algoritmos, o quê?
- 4 IF672: algoritmos e estruturas de dados
- 5 Projetando e analisando algoritmos
- 6 Principais estratégias para algoritmos
- 7 Problemas importantes





Sobre mim

- Graduação em CC (UFPE: 2006)
- Mestrado em CC (UFPE: 2010)
- Doutorado em CC (UFPE: 2016)
 - Bremen (DE) e York (UK)
- UFPE: professor (2017 atual)
- Interesses de pesquisa
 - Métodos formais (teoria e prática)





Agenda

- 1 Sobre mim
- 2 Em primeiro lugar!
- 3 Algoritmos, o quê?
- 4 IF672: algoritmos e estruturas de dados
- 5 Projetando e analisando algoritmos
- 6 Principais estratégias para algoritmos
- 7 Problemas importantes





Em primeiro lugar!











Agenda

- 1 Sobre mim
- 2 Em primeiro lugar!
- 3 Algoritmos, o quê?
- 4 IF672: algoritmos e estruturas de dados
- 5 Projetando e analisando algoritmos
- 6 Principais estratégias para algoritmos
- 7 Problemas importantes





Por que estudar isso?

Algoritmos e estruturas de dados

- Perspectiva prática
- Perspectiva teórica
- Pensamento analítico

Não só respostas a problemas, mas procedimentos de obter respostas.

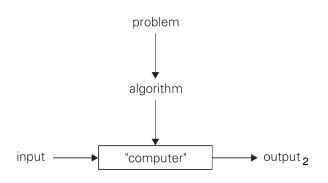
Actually, a person does not *really* understand something until after teaching it to a *computer*, i.e., expressing it as an algorithm... [Donald Knuth]



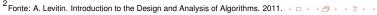


O que é um algoritmo?

Uma sequência não-ambígua de instruções para resolver um problema; ou seja, de obter uma saída desejada para qualquer entrada legítima em uma quantidade finita de tempo.







O que é um algoritmo?

Exact instructions challenge



Vídeo original:

https://www.youtube.com/watch?v=cDA3_5982h8



21/02/2019



- O caráter não-ambíguo não pode ser comprometido
- 2 E preciso especificar as entradas legítimas
- 3 Um algoritmo pode ser representado de diferentes maneiras
- 4 Podem existir vários algoritmos para um mesmo problema
- 5 Analisar os prós/contras dos algoritmos para um mesmo problema



Aspectos importantes

- 1 O caráter não-ambíguo não pode ser comprometido
- É preciso especificar as entradas legítimas
- Um algoritmo pode ser representado de diferentes maneiras
- 4 Podem existir vários algoritmos para um mesmo problema
- 5 Analisar os prós/contras dos algoritmos para um mesmo problema

Como calcular o gcd de inteiros não-negativos e não-ambos-zero?

■ gcd(m, n) = o maior inteiro que divide de forma inteira (sem resto) tanto m como n



Algoritmo de Euclides

- Passo 1: Se *n* = 0, retorne o valor de *m* e pare; caso contrário, vá para o Passo 2.
- Passo 2: Divida *m* por *n* e atribua o valor do resto da divisão a *r*. Vá para o Passo 3.
- Passo 3: Atribua o valor de *n* a *m*, e o valor de *r* a *n*. Em seguida, volte para o Passo 1.

Exemplo: gcd(60,24) = ?



Algoritmo de Euclides

- Passo 1: Se *n* = 0, retorne o valor de *m* e pare; caso contrário, vá para o Passo 2.
- Passo 2: Divida *m* por *n* e atribua o valor do resto da divisão a *r*. Vá para o Passo 3.
- Passo 3: Atribua o valor de *n* a *m*, e o valor de *r* a *n*. Em seguida, volte para o Passo 1.

Exemplo: gcd(60,24) = ?

Por que funciona?

R: $gcd(m, n) = gcd(n, m \mod n)$



gcd – opção 1 (uma representação diferente)

Algoritmo 1: gcd(m,n)

input: inteiros não-negativos e não-ambos-zero **output**: maior divisor comum de *m* e *n*

```
1 while n \neq 0 do
2 | r \leftarrow m \mod n;
```

$$m \leftarrow n;$$

4
$$n \leftarrow r$$
;

5 return m;



Algoritmo baseado na verificação consecutiva de inteiros

- Passo 1: Atribua o valor de min(m, n) a t. Vá para o Passo 2.
- **Passo 2**: Divida *m* por *t*. Se o resto da divisão for 0, vá para o Passo 3; caso contrário, vá para o Passo 4.
- Passo 3: Divida *n* por *t*. Se o resto da divisão for 0, retorne o valor de *t* e pare; caso contrário, vá para o Passo 4.
- Passo 4: Decremente o valor de t em 1. Vá para o Passo 2.

Exemplo: gcd(60, 24) = ?



21/02/2019

Algoritmo baseado na verificação consecutiva de inteiros

- Passo 1: Atribua o valor de min(m, n) a t. Vá para o Passo 2.
- **Passo 2**: Divida *m* por *t*. Se o resto da divisão for 0, vá para o Passo 3; caso contrário, vá para o Passo 4.
- Passo 3: Divida *n* por *t*. Se o resto da divisão for 0, retorne o valor de *t* e pare; caso contrário, vá para o Passo 4.
- Passo 4: Decremente o valor de t em 1. Vá para o Passo 2.

Exemplo: gcd(60, 24) = ?

O que acontece se *n* ou *m* for zero?



Algoritmo visto no ensino médio

- Passo 1: Encontre os fatores primos de m. Vá para o Passo 2.
- Passo 2: Encontre os fatores primos de n. Vá para o Passo 3.
- Passo 3: Identifique todos os fatores primos comuns nas expansões realizadas nos passos 1 e 2. Se p é um fator primo comum ocorrendo p_m vezes em m e p_n vezes em n, este deve ser repetido min(p_m, p_n) vezes. Vá para o Passo 4.
- Passo 4: Calcule o produto de todos os fatores primos comuns selecionados no Passo 3. O valor resultante é o maior divisor comum de *m* e *n*.

Exemplo: gcd(60, 24) = ?



21/02/2019

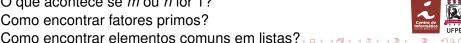
Algoritmo visto no ensino médio

- Passo 1: Encontre os fatores primos de m. Vá para o Passo 2.
- **Passo 2**: Encontre os fatores primos de *n*. Vá para o Passo 3.
- Passo 3: Identifique todos os fatores primos comuns nas expansões realizadas nos passos 1 e 2. Se p é um fator primo comum ocorrendo p_m vezes em m e p_n vezes em n, este deve ser repetido $min(p_m, p_n)$ vezes. Vá para o Passo 4.
- Passo 4: Calcule o produto de todos os fatores primos comuns selecionados no Passo 3. O valor resultante é o major divisor comum de *m* e *n*.

Exemplo: gcd(60, 24) = ?

O que acontece se *m* ou *n* for 1?

Como encontrar fatores primos?





qcd – opção 3 | Fatores primos = crivo de Eratóstenes

Algoritmo 2: sieve(n)

```
: inteiro positivo maior do que 1
output: array L de todos os números primos menores ou iguais a n
      for p \leftarrow 2 to n do A[p] \leftarrow p;
      for p \leftarrow 2 to |\sqrt{n}| do
            if A[p] \neq 0 then
  3
                i \leftarrow p * p;
  4
                 while i < n do
  5
                    A[j] \leftarrow 0;
j \leftarrow j + p;
  6
   7
       i \leftarrow 0:
      for p \leftarrow 2 to n do
            if A[p] \neq 0 then
 10
                L[i] \leftarrow A[p];
 11
                 i \leftarrow i + 1;
```



12

gcd

- 1 O caráter não-ambíguo não pode ser comprometido
 - Como encontrar fatores primos e elementos comuns em listas?





acd

- O caráter não-ambíguo não pode ser comprometido
 - Como encontrar fatores primos e elementos comuns em listas?
- É preciso especificar as entradas legítimas
 - Entrada zero (opção 2) ou um (opção 3)





gcd

- 1 O caráter não-ambíguo não pode ser comprometido
 - Como encontrar fatores primos e elementos comuns em listas?
- É preciso especificar as entradas legítimas
 - Entrada zero (opção 2) ou um (opção 3)
- 3 Um algoritmo pode ser representado de diferentes maneiras
 - Por exemplo: especificação textual vs. pseudocódigo





- 1 O caráter não-ambíguo não pode ser comprometido
 - Como encontrar fatores primos e elementos comuns em listas?
- É preciso especificar as entradas legítimas
 - Entrada zero (opção 2) ou um (opção 3)
- 3 Um algoritmo pode ser representado de diferentes maneiras
 - Por exemplo: especificação textual vs. pseudocódigo
- 4 Podem existir vários algoritmos para um mesmo problema
 - Opções 1, 2 e 3





gcd

- 1 O caráter não-ambíguo não pode ser comprometido
 - Como encontrar fatores primos e elementos comuns em listas?
- É preciso especificar as entradas legítimas
 - Entrada zero (opção 2) ou um (opção 3)
- 3 Um algoritmo pode ser representado de diferentes maneiras
 - Por exemplo: especificação textual vs. pseudocódigo
- 4 Podem existir vários algoritmos para um mesmo problema
 - Opções 1, 2 e 3
- 5 Analisar os prós/contras dos algoritmos para um problema
 - Opção 1: simples e rápido
 - Opção 2: mais lento, menos entradas legítimas
 - Opção 3: mais complexo e lento, menos entradas legítimas





Agenda

- 1 Sobre min
- 2 Em primeiro lugar!
- 3 Algoritmos, o quê?
- 4 IF672: algoritmos e estruturas de dados
- 5 Projetando e analisando algoritmos
- 6 Principais estratégias para algoritmos
- 7 Problemas importantes



IF672: visão geral

- Informações importantes
 - Professor: Gustavo Carvalho
 - E-mail: ghpc@cin.ufpe.br
 - Sala C126
 - **Site**: https://sites.google.com/a/cin.ufpe.br/if672/
 - Logado @cin.ufpe.br
 - Lista: https://groups.google.com/d/forum/if672_ghpc
 - Email: if672_ghpc@googlegroups.com
 - Importante: solicitar inclusão na lista!
- Plano de ensino
- Plano de aulas
- Plano pedagógico



IF672: visão geral

- Informações importantes
 - Professor: Gustavo Carvalho
 - E-mail: ghpc@cin.ufpe.br
 - Sala C126
 - **Site**: https://sites.google.com/a/cin.ufpe.br/if672/
 - Logado @cin.ufpe.br
 - Lista: https://groups.google.com/d/forum/if672_ghpc
 - Email: if672_ghpc@googlegroups.com
 - Importante: solicitar inclusão na lista!
- Plano de ensino
- Plano de aulas
- Plano pedagógico | importante: cópias!



IF672: monitores

Monitores



Gabriel Pessoa gap@cin.ufpe.br



jvsc@cin.ufpe.br



Pedro Coutinho pnc@cin.ufpe.br



Rodrigo Lemos rfrl@cin.ufpe.br

Aulas de monitoria: sextas-feiras (12h - 13h)

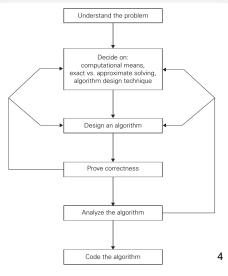


Agenda

- 1 Sobre mim
- 2 Em primeiro lugar!
- 3 Algoritmos, o quê?
- 4 IF672: algoritmos e estruturas de dados
- 5 Projetando e analisando algoritmos
- 6 Principais estratégias para algoritmos
- 7 Problemas importantes



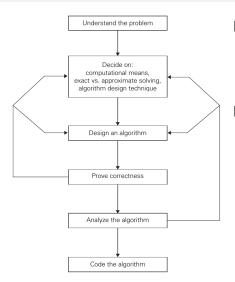
Projetando e analisando algoritmos







Projetando e analisando algoritmos (1)



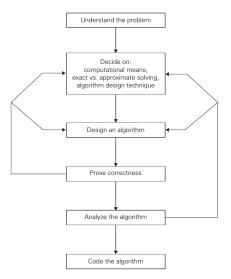
Entender o problema

- Fazer alguns exemplos na mão
- Pensar sobre casos especiais

Entrada para um algoritmo: instância



Projetando e analisando algoritmos (2)



Avaliar capacidades computacionais

- Memória
- Tempo

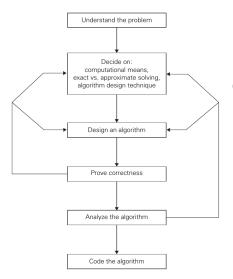
Algoritmos sequênciais vs. paralelos

Algoritmos exatos vs. aproximação

- Ausência de solução universal
- Problemas complexos



Projetando e analisando algoritmos (3)



Projetar o algoritmo

Estrutura de dados apropriada

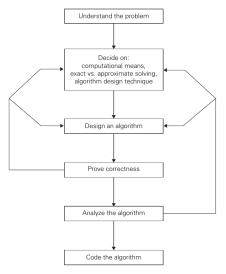
Como especificar o algoritmo

- Linguagem natural
- Pseudocódigo
- Fluxogramas





Projetando e analisando algoritmos (4)



Provar corretude

- Retorna uma solução para toda entrada legítima
- Especificação vs. implementação
- Técnica comum: inducão

Definition is_a_sorting_algorithm (f: list nat \rightarrow list nat) := \forall al, Permutation al (f al) \wedge sorted (f al).

E algoritmos de aproximação?

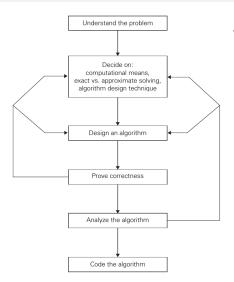
Erro produzido menor do que limite estipulado

4 D > 4 A P > 4 B > 4 B >





Projetando e analisando algoritmos (5)



Analisar o algoritmo

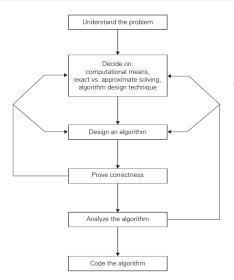
- Eficiência (memória, tempo)
- Simplicidade
- Generalidade

IF672 - Algoritmos e EDs (EC)





Projetando e analisando algoritmos (6)



Implementar o algoritmo

■ Verificação: na prática, testes

Verificar suposições sobre entradas



Agenda

- 1 Sobre mim
- 2 Em primeiro lugar!
- 3 Algoritmos, o quê?
- 4 IF672: algoritmos e estruturas de dados
- 5 Projetando e analisando algoritmos
- 6 Principais estratégias para algoritmos
- 7 Problemas importantes



21/02/2019

Principais estratégias para algoritmos

Força bruta

■ Construir a solução analisando todas as possibilidades

Decrescer e conquistar

 Construir a solução a partir de instâncias menores (por uma constante)

Dividir e conquistar

Construir a solução a partir de instâncias menores

Transformar e conquistar

Transformar o problema antes de resolvê-lo

Equilíbrio entre espaço e tempo

Priorizar o tempo em detrimento do espaço



Principais estratégias para algoritmos

Programação dinâmica

 Construir a solução a partir de soluções intermediárias (previamente calculadas)

Abordagens gulosas

■ Construir a solução expandindo uma solução prévia

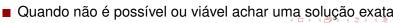
Backtracking

 Retroceder quando um caminho não se mostrar promissor na busca da solução

Branch-and-bound

■ Parecido com backtracking, mas para problemas de otimização

Abordagens de aproximação





Agenda

- 1 Sobre mim
- 2 Em primeiro lugar
- 3 Algoritmos, o quê?
- 4 IF672: algoritmos e estruturas de dados
- 5 Projetando e analisando algoritmos
- 6 Principais estratégias para algoritmos
- 7 Problemas importantes





Problemas importantes

Problemas de ordenação

- Ordenar não só números, mas registros (key)
- Estável | in-place

Problemas de busca

- Sequencial vs. binária
- Custo de adição e remoção de dados

Processamento de strings

- Strings de texto, strings binárias, sequências genéticas
- String matching

Problemas de grafos

- Busca em grafos
- Algoritmos de menor caminho
- Ordenação topológica



Problemas importantes

Problemas combinatoriais

 Encontrar uma permutação, uma combinação ou um conjunto que satisfaz certas restrições

Problemas geométricos

- Problema closest-pair
- Convex hull

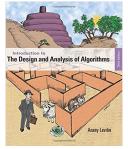
Problemas numéricos

- Tipicamente objetos matemáticos contínuos
- Muitos problemas somente com soluções aproximadas



21/02/2019

Bibliografia + leitura recomendada



Capítulo 1 (pp. 1–25). Anany Levitin. Introduction to the Design and Analysis of Algorithms. 3a edição. Pearson. 2011.



APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Gustavo Carvalho (ghpc@cin.ufpe.br)

Universidade Federal de Pernambuco Centro de Informática, 50740-560, Brazil



35 / 35